



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

Título:	QUANDO O SOBREPESO IMPACTA NA INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL: ANÁLISE DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA CARDÍACA		
Autores:	Sophya Tanize Dumke Djennifer Raquel da Rosa Luana dos Passos Vieira Betina Breyer Figueiró Dulciane Nunes Paiva		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
<p>Introdução: A cirurgia de troca valvar é uma intervenção fundamental no tratamento de disfunções valvares, melhorando a qualidade de vida e a sobrevida dos pacientes. No entanto, pode ocasionar aumento da morbimortalidade e dos índices de readmissão hospitalar, o que gera custos consideráveis elevados para o sistema de saúde. As complicações pós-operatórias, incluindo síndrome de baixo débito cardíaco, sangramento, infecções e redução da função física resultam em um declínio na qualidade de vida, perda de massa muscular e inatividade física. Além disso, pacientes com excesso de peso e obesidade possuem maior risco de mortalidade por doenças cardiovasculares e tais condições podem dificultar a recuperação funcional após a cirurgia. Frente a esse cenário, torna-se crucial avaliar a relação entre a funcionalidade e os dados antropométricos dos pacientes submetidos à cirurgia de troca valvar tanto no período pré-operatório quanto no pós-operatório. Objetivo: Avaliar a associação entre a independência funcional e as características antropométricas de pacientes submetidos à cirurgia cardíaca de troca valvar. Metodologia: Estudo longitudinal realizado com pacientes submetidos à cirurgia eletiva de troca valvar em um hospital de ensino no Sul do Brasil (parecer nº 6.241.505), entre setembro de 2023 e abril de 2024. A amostra incluiu pacientes de ambos os sexos, com idade entre 30 e 80 anos, com cognitivo preservado e estáveis hemodinamicamente. As informações demográficas (sexo, idade) e os dados antropométricos (estatura, peso e índice de massa corporal [IMC]) foram obtidos do prontuário do paciente. A independência funcional foi avaliada no pré-operatório, antes da alta hospitalar e 30 dias após a alta do hospital por meio do Índice de Barthel, que é composto por 10 categorias que englobam atividades de vida diária (alimentação, banho, atividades rotineiras, vestir-se, controle</p>			

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

intestinal e urinário, uso do vaso sanitário, transferências da cama para a cadeira e vice-versa, mobilidade em superfícies planas e subida de escadas). O escore varia de 0 a 100, em que 100 indica total independência e 0 reflete dependência completa e quanto maior for a pontuação obtida, maior a independência do paciente. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram analisados no SPSS (versão 25.0). A análise descritiva foi realizada utilizando mediana e intervalo interquartil (IQ) para variáveis contínuas e de frequências absolutas para as variáveis categóricas. A associação entre o escore total do Índice de Barthel e seus domínios com o IMC foi avaliada por meio do teste de correlação de *Spearman* ($p \leq 0,05$). **Resultados:** A amostra final foi composta por 8 pacientes (sexo masculino: $n=6$), com mediana de idade de 68 anos, IMC de $28,5 \text{ Kg/m}^2$, sendo que 02 pacientes foram classificados como peso normal, 04 com sobrepeso e 02 com obesidade. Foi evidenciada associação moderada e inversa do IMC com o escore total do Índice de Barthel ($r = -0,625$; $p = 0,049$), bem como uma associação forte e inversa entre o IMC e o domínio *vestir-se* ($r = -0,756$; $p = 0,015$), ambas observadas 30 dias após a alta hospitalar. **Conclusão:** As associações encontradas sugerem que o excesso de peso pode limitar a recuperação funcional após a cirurgia cardíaca. Portanto, fatores como o IMC devem ser considerados no planejamento do cuidado pós-operatório para melhorar a recuperação funcional e reduzir complicações.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/13T5O10wFMnGexT-By3N8yf5yyjeIgswr/view?usp=sharing>

g